



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

### ANEXO III – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Pregão Eletrônico nº \_\_\_\_/2023 - Processo Administrativo nº 2904/2022

#### 1. DAS CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO

**1.1.** Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de vigilância desarmada e segurança patrimonial, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, nos termos da tabela abaixo, contemplando o fornecimento de todos os insumos, equipamentos e complementos necessários à execução dos serviços, para atender as necessidades das unidades Sede e Coren-SP Educação do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo por um período de 30 (trinta) meses.

**1.2.** O objeto deverá ser executado em conformidade com a legislação aplicável aos serviços de segurança e vigilância patrimonial, em especial a Lei Federal nº 7.102/1983, alterada pelas Leis Federais nº 8.863/1994, nº 9.017/1995, nº 11.718/2008 e nº 13.654/2018, e pela Medida Provisória nº 2.184-23/2001, regulamentada pelos Decretos Federais nº 89.056/1983 e nº 1.592/1995, as Portarias DPF nº 891/1999, DPF nº 320/2004, DG/DPF nº 3.233/2012 e DG/DPF nº 3.258/2013, bem como o art. 193 da CLT, com a redação dada pela Lei Federal nº 12.740/2012, entre outros atos normativos.

**1.3.** A prestação dos serviços não gerará vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Contratante, vedada qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

#### 2. DO MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

**2.1.** A execução do objeto seguirá a seguinte dinâmica

##### 2.1.1. Da data de início da vigência contratual

**2.1.1.1.** Considerando os prazos necessários para execução dos **procedimentos preparatórios** para implantação dos postos de vigilância descritos neste instrumento, o contrato deverá ter vigência iniciada até **12/07/2023**.

##### 2.1.2. Dos Procedimentos Preparatórios para Implantação dos Serviços

**2.1.2.1.** Em até 5 (cinco) dias corridos da data de início da vigência contratual deverá ser realizada **reunião técnica inicial - RTI**, a ocorrer entre a Equipe de Fiscalização (fiscais e Gestor Contratual) e Responsável da Contratada (podendo ser o preposto, caso já tenha sido indicado), a fim de tratar da seguinte pauta, não exaustiva a:

- a) Especificações técnicas gerais, atribuições dos vigilantes e sobre o modelo de execução dos serviços;
- b) Normas e regras internas do Coren-SP aplicáveis ao objeto da contratação;
- c) Modelo de gestão do contrato de serviços contínuos com dedicação exclusiva de mão de obra, incluindo-se explicações em relação à documentação a ser apresentada pela Contratada por ocasião do início do contrato (Garantia Contratual, Declaração de Escritório e outros), do início dos serviços, de admissão/apresentação e de saída por empregado, documentação mensal a ser apresentada, por ordem de renovação etc.
- d) Aplicação do Instrumento de Medição de Resultados, critérios de qualidade utilizados e situações que ensejem a recusa de produtos e serviços;
- e) Procedimentos de recebimento provisório e definitivo, bem como em relação



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

a prazos para liquidação e pagamento;

f) Glosas e penalidades administrativas aplicáveis;

g) Definição de mecanismos formais de comunicação (e-mail, ofícios, ordens de serviços etc.) e

h) Demais questões e esclarecimentos que as partes considerem relevantes para a boa execução dos serviços contratados.

**2.1.2.2.** Até às 10h00 do dia anterior ao do início da efetiva execução dos serviços a Contratada deverá encaminhar, para avaliação e prévia aprovação da Contratante toda a documentação de apresentação dos empregados que virão a assumir os postos em regime de dedicação exclusiva, bem como da primeira escala de profissionais rendeiros, que virão a cobrir postos durante horários de intervalo intrajornada de vigilantes, em conformidade com as condições descritas neste instrumento e no Termo de Referência.

**2.1.2.3.** Na hipótese de não aprovação motivada da contratante em relação a determinado profissional indicado pela Contratada, fica a Contratada obrigada a realizar outra indicação, providenciando mão de obra qualificada e habilitada até o início do horário de execução dos serviços sob pena de contagem de atraso, podendo configurar inexecução parcial do contrato caso a situação não seja solucionada.

**2.1.2.4.** Na constatação, pela Contratante, da ausência de apresentação de documento obrigatório para o início das atividades de determinado profissional, ficará obrigada a Contratada a providenciá-lo até o início do horário de execução dos serviços sob pena de contagem de atraso, podendo configurar inexecução parcial do contrato caso a situação não seja solucionada.

### **2.1.3. Da data de início da execução dos serviços**

**2.1.3.1.** A execução dos serviços de vigilância desarmada e segurança patrimonial nos postos e horários indicados pela Contratante deverá ter **início em 26/07/2023**.

**2.1.3.2.** A data em questão é imediatamente posterior ao término de vigência dos atuais contratos de prestação de serviços de vigilância desarmada e segurança patrimonial das unidades Sede e Coren-SP Educação, 25/07/2023, e deverá ser, necessariamente, respeitada pela Contratada, considerada a essencialidade do objeto de contratação para o funcionamento das unidades.

## **3. DOS LOCAIS E INSTALAÇÕES DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS**

**3.1.** Os serviços deverão ser executados nas unidades Sede e Coren-SP Educação do Coren-SP, conforme quadro abaixo. Ao longo da execução contratual, essas unidades poderão ser expandidas, fechadas, separadas ou reunidas, bem como mudar de endereço, a critério da conveniência da Administração.

**3.2.** Eventuais alterações de endereços, no âmbito do mesmo município, ao longo da contratação, não constituirão fundamentos para revisão ou reequilíbrio dos valores contratuais.

**3.3.** Os serviços deverão ser executados conforme categorias, quantidades de postos e regimes de jornadas de trabalho informados neste documento, nas seguintes unidades do Coren-SP:

UNIDADE	ENDEREÇO
SEDE	Alameda Ribeirão Preto, nº 82 – Bela Vista, São Paulo/SP, CEP 01331-000



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

UNIDADE	ENDEREÇO
COREN-SP EDUCAÇÃO	Rua Dona Veridiana, nº 298 – Higienópolis, São Paulo/SP, CEP 01238-010

### 4. ESTIMATIVA DE QUANTIDADE DE POSTOS

4.1. A Solução a ser contratada em grupo único prevê o total de 10 (dez) postos de vigilância desarmada, assim distribuídos:

ITEM	DESCRIÇÃO RESUMIDA	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE DE POSTOS	QUANTIDADE VIGILANTES POR POSTO	QUANTIDADES TOTAIS DE VIGILANTES ALOCADOS
UNIDADE SEDE					
1	Serviço de Vigilância Desarmada - Vigilante - período DIURNO, de segunda-feira a domingo, em escala de trabalho 12x36	Posto	2	2	4
2	Serviço de Vigilância Desarmada - Vigilante Líder - período DIURNO, de segunda-feira a domingo, em escala de trabalho 12x36	Posto	1	2	2
3	Serviço de Vigilância Desarmada - Vigilante - período NOTURNO, de segunda-feira a domingo, em escala de trabalho 12x36	Posto	1	2	2
4	Serviço de Vigilância Desarmada - Vigilante Brigadista - período DIURNO, de segunda a sexta-feira - 44 h/semanais ou 220 h/mês	Posto	1	1	1
5	Serviço de Operação de Monitoramento Eletrônico (vigilante desarmado operador de CFTV), período DIURNO, de segunda-feira a domingo, em escala de trabalho 12x36	Posto	1	2	2
6	Serviço de Operação de Monitoramento Eletrônico (vigilante desarmado operador de CFTV), período NOTURNO, de segunda-feira a domingo, em escala de trabalho 12x36	Posto	1	2	2
COREN-SP EDUCAÇÃO					
4	Serviço de Vigilância Desarmada - Vigilante - período DIURNO, de segunda-feira a domingo, em escala de trabalho 12x36	Posto	1	2	2
5	Serviço de Operação de Monitoramento Eletrônico (vigilante desarmado operador de CFTV), período DIURNO, de segunda-feira a domingo, em escala de trabalho 12x36	Posto	1	2	2
6	Serviço de Vigilância Desarmada - Vigilante - período NOTURNO, de segunda-feira a domingo, em escala de trabalho 12x36	Posto	1	2	2
QUANTIDADES TOTAIS			10		19

4.2. Caberá à Contratante, desde que obedecendo às normas e legislações vigentes, o estabelecimento de postos de cobertura (guaritas, recepção etc.) e distribuição da mão de obra disponível entre as unidades Sede e Coren-SP Educação.

### 5. DA QUALIFICAÇÃO, ESCOLARIDADE E DOCUMENTAÇÃO DOS VIGILANTES

5.1. Nos termos do art. 155 da Portaria nº 3.233/2021-DG/DPF, para o exercício da profissão, o vigilante deverá preencher os seguintes requisitos, comprovados documentalmente:

- Ser brasileiro, nato ou naturalizado;
- Ter idade mínima de vinte e um anos;



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

- c) Ter instrução correspondente à quarta série do ensino fundamental (com exceção dos empregados que virão a ser alocados nas funções de vigilante-líder e vigilante brigadista, para os quais será exigido ensino médio completo);
- d) Ter sido aprovado em curso de formação de vigilante, realizado por empresa de curso de formação devidamente autorizada;
- e) Ter sido aprovado em exames de saúde e de aptidão psicológica;
- f) Ter idoneidade comprovada mediante a apresentação de certidões negativas de antecedentes criminais, sem registros indiciamento em inquérito policial, de estar sendo processado criminalmente ou ter sido condenado em processo criminal de onde reside, bem como do local em que realizado o curso de formação, reciclagem ou extensão: da Justiça Federal; da Justiça Estadual ou do Distrito Federal; da Justiça Militar Federal; da Justiça Militar Estadual ou do Distrito Federal e da Justiça Eleitoral;
- g) Estar quite com as obrigações eleitorais e militares; e
- h) Possuir registro no Cadastro de Pessoas Físicas.

**5.2.** Para comprovação das qualificações das alíneas acima, a Contratada deverá apresentar ao fiscal do Contrato, cópias dos seguintes documentos dos profissionais que serão alocados na execução contratual:

- 5.2.1.** Carteira Nacional de Vigilante – é o documento de identidade funcional dos vigilantes, que comprova a habilitação para o exercício da profissão, com validade de 4 (quatro) anos, de uso obrigatório em serviço;
- 5.2.2.** Certificado de Formação de Vigilante – confere validade aos cursos efetuados pelos alunos, habilitando-os ao exercício da profissão em todo o território nacional na atividade de vigilância patrimonial;
- 5.2.3.** Quando aplicável, certificados de realização de cursos de reciclagem e de exames de saúde física e mental, comprovando a obediência à periodicidade legalmente estabelecida;
- 5.2.4.** Atestados de antecedentes criminais emitidos pelos distribuidores dos foros criminais estadual e federal da(s) localidade(s) onde tenha residido nos últimos 5 anos;
- 5.2.5.** Certidão de quitação com as obrigações militares para funcionários do sexo masculino e
- 5.2.6.** Certidão de quitação eleitoral.

**5.3.** A Contratada obriga-se a manter atualizada a validade dos documentos acima (certificados, registros, autorização e outros documentos similares), e apresentar cópias simples, autenticadas ou originais (conforme o caso) dessas renovações à Contratante, de modo que não haja descontinuidade na prestação dos serviços ora contratados.

## 6. DA CATEGORIA PROFISSIONAL

**6.1.** Para fins da contratação do serviço, deverão ser tomadas como referência as atividades e competências previstas na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, para a categoria profissional preponderante, **CBO 5173-30** – Vigilantes.

**6.2.** Também deverão ser cumpridos todos os requisitos legais exigidos para a habilitação do vigilante brigadista e do vigilante operador de monitoramento eletrônico.

## 7. DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA DESARMADA E SEGURANÇA PATRIMONIAL

### 7.1. Das Disposições Gerais



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

**7.1.1.** A prestação dos serviços especializados de vigilância desarmada e segurança patrimonial nos postos especificados pela Coren-SP envolve a alocação, pela Contratada, de mão de obra residente que deverá ser devidamente capacitada e qualificada para:

**7.1.1.1.** exercer vigilância desarmada nas dependências das unidades da Contratante, com a finalidade de prevenir, controlar e combater situações hostis à segurança do patrimônio público, de pessoas e de documentos, conforme instruções e normas da Contratante;

**7.1.1.2.** preservar e salvaguardar o patrimônio público;

**7.1.1.3.** zelar pela segurança de todas as pessoas que frequentem, habitual ou esporadicamente, as dependências da Contratante, observando e comunicando, ao vigilante-líder e/ou ao fiscal técnico do contrato, movimentações consideradas suspeitas;

**7.1.1.4.** manter sob constante vigilância e controle a entrada e a saída de pessoas, permitindo o ingresso somente daquelas previamente autorizadas e identificadas, conforme instruções e normas da Contratante, e efetuando os devidos registros, em sistema ou solução de controle de acesso específico ou em documento apropriado;

**7.1.1.5.** coibir, conforme instruções e normas da Contratante, o ingresso de pessoas não autorizadas e a aglomeração de pessoas, mantendo-se alerta e comunicando imediatamente ao vigilante-líder e/ou ao fiscal técnico do contrato;

**7.1.1.6.** realizar o controle efetivo de entrada e de saída de veículos e bens materiais às dependências da Contratante, mantendo os registros devidos, conforme instruções e normas da Contratante;

**7.1.1.7.** controlar e fiscalizar, conforme instruções e normas da Contratante, o acesso às áreas restritas, a abertura e o fechamento de portas, bem como o controle, a disponibilização e a guarda em claviculário das chaves das dependências internas da Contratante, mantendo registros sempre atualizados;

**7.1.1.8.** comunicar imediatamente ao vigilante-líder e/ou ao fiscal técnico do contrato qualquer condição de risco ou anormalidade verificada, inclusive de ordem funcional, para que sejam adotadas as providências de regularização necessárias;

**7.1.1.9.** adotar, em situações críticas, as instruções e as normas da Contratante, bem como, subsidiariamente, as diretrizes do Manual do Vigilante, elaborado pela Associação Brasileira dos Cursos de Formação e Aperfeiçoamento de Vigilantes, e aprovado pela Polícia Federal;

**7.1.1.10.** promover, em casos de emergência e pânico, a evacuação das dependências da Contratante, visando à manutenção das condições de segurança e seguindo as instruções e normas da Contratante;

**7.1.1.11.** fazer uso dos equipamentos de segurança inerentes à função, sempre em estrita obediência aos preceitos legais e regulamentares;

**7.1.1.12.** executar rondas periódicas, conforme instruções e normas da Contratante, verificando as dependências internas e externas das instalações e adotando as providências e os cuidados necessários para o perfeito desempenho das funções e manutenção da segurança e tranquilidade;

**7.1.1.13.** manter disponíveis os equipamentos de comunicação postos à disposição pela



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

a Contratada ou Contratante, a exemplo dos rádios comunicadores, de forma a viabilizar, sempre que necessário, a pronta comunicação entre a equipe de vigilância e entre a equipe de vigilância e a equipe da Contratante;

**7.1.1.14.** operar, conforme instruções e orientações, os equipamentos de segurança disponibilizados pela Contratante, tais como catracas, cancelas, portões automáticos, equipamentos de CFTV e outros que componham ou venham a compor soluções de controle de acesso;

**7.1.1.15.** operar, conforme instruções e orientações, os sistemas eletrônicos de segurança da Contratante, tais como o sistema de detecção e alarme de incêndio, o sistema de controle de acesso, o sistema de videomonitoramento por CFTV e o sistema de alarme perimetral e de intrusão, onde e quando houver;

**7.1.1.16.** avaliar a anormalidade de ocorrência em qualquer sistema eletrônico de segurança da Contratante, comunicando imediatamente ao vigilante-líder e/ou ao fiscal técnico do contrato e discriminando as medidas já adotadas;

**7.1.1.17.** comunicar imediatamente ao vigilante-líder ou ao fiscal técnico do contrato, o disparo de alarme ou o registro de falhas em qualquer dos sistemas eletrônicos de segurança da Contratante;

**7.1.1.18.** realizar outras atividades de mesma natureza profissional e grau de complexidade, seguindo instruções e normas da Contratante.

**7.1.2.** A Contratada ficará responsável pela organização e manutenção dos postos de vigilância desarmada e segurança Patrimonial, devendo:

**7.1.2.1.** manter afixado no posto, em local visível, os números de telefone da Delegacia de Polícia Civil, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar, dos serviços de emergências médicas (SAMU), dos fiscais técnicos do contrato, dos prestadores de serviço de manutenção dos sistemas eletrônicos de segurança da CONTRATANTE, da equipe de manutenção predial da CONTRATANTE, bem como da equipe operacional da CONTRATADA e outros de interesse, relevância ou recomendados para o melhor desempenho das atividades;

**7.1.2.2.** proibir a utilização do posto para guarda de objetos estranhos ao local;

**7.1.2.3.** zelar pela limpeza e conservação do posto;

**7.1.2.4.** disponibilizar e manter no posto todos os equipamentos e materiais de expediente necessários ao fiel desempenho do serviço de vigilância;

**7.1.2.5.** supervisionar frequentemente, conforme a legislação vigente e as instruções e normas da Contratante, o desempenho dos vigilantes postos a serviço da Contratante;

**7.1.2.6.** registrar e controlar diariamente a frequência e assiduidade dos ocupantes dos postos de vigilância, por meio manual, mecânico ou eletrônico.

## 7.2. DOS POSTOS DE VIGILÂNCIA DESARMADA

**7.2.1.1.** A mão de obra residente alocada pela CONTRATADA para a execução do serviço de vigilância desarmada deverá possuir os requisitos profissionais específicos



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

previstos na **Portaria nº 3.233/2012-DG/DPF<sup>1</sup>** e conforme o código nº **5173-30** da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), além de ser devidamente instruída, capacitada, qualificada e supervisionada para:

- a) conhecer as missões do posto que ocupa, compreendendo a adequada utilização dos sistemas, equipamentos e acessórios inerentes à função ou disponibilizados pela Contratada ou Contratante;
- b) assumir o posto diariamente devidamente uniformizado e com aparência pessoal adequada e compatível com a função;
- c) ser pontual e assíduo, cumprindo rigorosamente os horários e as escalas de serviço e assumindo o posto munido dos equipamentos e acessórios inerentes ao desempenho da função;
- d) não se ausentar do posto antes da rendição, repassando para o vigilante que irá assumi-lo todas as orientações recebidas e vigentes, bem como eventual anomalia observada nas dependências e suas imediações;
- e) comunicar ao vigilante-líder ou ao supervisor da Contratada, se possível com antecedência, quando houver necessidade de ausência ao serviço, decorrente de motivo de saúde ou de força maior;
- f) registrar, conforme orientações, todas as ocorrências relativas ao posto em que estiver prestando serviço (intercorrências, trocas de turno, horários de intervalo etc.), mantendo atualizada toda a documentação;
- g) manter-se no posto e em postura correta, conforme instruções da Contratante, não devendo se afastar de suas funções para atender a chamados ou cumprir tarefas solicitadas por terceiros alheios ao serviço de vigilância armada;
- h) cumprir a programação de serviço, com atendimento sempre cortês e de forma a garantir as condições de segurança patrimonial e pessoal;
- i) conduzir-se com urbanidade e educação, tratando a todos com respeito e procurando, quando solicitado, atender ao público com atenção e presteza, informando-o e orientando-o sempre que solicitado e direcionando-o, rapidamente, ao local pretendido;
- j) não interferir em assuntos para os quais não tenha sido convocado, não abordar autoridades ou outras pessoas para tratar de assuntos particulares, nem permanecer em grupos conversando com visitantes, colegas ou funcionários;
- k) zelar pelo patrimônio público disponibilizado no posto, bem como pelos sistemas, equipamentos e materiais inerentes ao desempenho da função;
- l) portar, em lugar visível, o crachá de identificação pessoal fornecido pela Contratante ou Contratada;
- m) orientar e sanar as dúvidas de pessoas quanto ao uso de catracas eletrônicas e outros componentes de Solução de Controle de Acesso, onde houver;
- n) manter sigilo das informações de segurança obtidas em razão da função

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.gov.br/pf/pt-br/assuntos/seguranca-privada/legislacao-normas-e-orientacoes/portarias/portaria-3233-2012-2.pdf/view>. Acesso: 23.03.2023.



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

desempenhada, evitando tratar de assuntos de serviço com pessoas alheias à função;

- o)** não participar de grupos de manifestações ou reivindicações, evitando espalhar boatos ou tecer comentários desairosos ou desrespeitosos relativos a outras pessoas;
- p)** abster-se da execução de quaisquer outras atividades alheias aos objetivos da avença, especial e principalmente durante o horário em que estiver prestando os serviços;
- q)** compreender o funcionamento dos equipamentos básicos que compõem a infraestrutura das sedes da Contratante, principalmente no que diz respeito aos elevadores, bombas d'água, redes lógica, elétrica e hidráulica, sempre seguindo as orientações e normas da Contratante;
- r)** colaborar com as autoridades policiais nas ocorrências de ordem policial dentro das dependências da Contratante, facilitando, no que for possível, a atuação daquelas, inclusive na indicação de testemunhas presenciais de eventual acontecimento;
- s)** comunicar imediatamente ao vigilante-líder ou ao supervisor da Contratada a falta ou a existência de defeitos em materiais e equipamentos, a fim de que sejam providenciados os reparos ou as substituições necessárias;
- t)** atender o telefone conforme orientações da Contratante;
- u)** realizar outras atividades de mesma natureza profissional e grau de complexidade, seguindo instruções e normas da Contratante.

### 7.3. DO VIGILANTE-LÍDER

**7.3.1.** Na unidade Sede, o vigilante-líder ocupará posto diurno, na escala de 12 x 36 horas, devendo possuir, ao menos, ensino médio completo e ser devidamente capacitado e qualificado para:

- a)** comandar o efetivo durante o seu horário de trabalho;
- b)** verificar se todos os postos estão devidamente cobertos, comunicando imediatamente ao supervisor da Contratada eventual falta de cobertura;
- c)** manter a ordem, a disciplina e o respeito junto a todo o pessoal da Contratada, orientando e instruindo seus subordinados na forma de agir, principalmente em situações de risco de segurança e de emergência;
- d)** zelar para que o serviço transcorra sempre dentro da normalidade, obedecidas a legislação vigente e as instruções e normas da Contratante;
- e)** receber, ouvir e dar solução às reivindicações apresentadas pelos funcionários da Contratada, procurando sempre lhes dar o devido retorno quanto aos pleitos formulados;
- f)** acompanhar, fiscalizar e orientar o correto uso dos crachás, uniformes, equipamentos e acessórios, promovendo, junto à Contratada, a substituição dos desgastados ou que já não apresentem condições favoráveis de uso, bem como sua reposição, de acordo com os prazos estabelecidos;
- g)** controlar, por meio do sistema do relógio de ponto biométrico, o cumprimento dos horários e das escalas de serviço programadas;
- h)** conhecer as missões de cada um dos postos ocupados por vigilantes da Contratada,





## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

de acordo com as instruções e normas da Contratante;

- i) zelar para que todos os vigilantes cumpram adequadamente suas funções;
- j) comunicar imediatamente ao fiscal técnico do contrato qualquer ocorrência verificada, devendo elaborar relatório minucioso quando solicitado;
- k) manter atualizada toda a documentação sob sua responsabilidade;
- l) desenvolver todas as atividades inerentes a sua área de responsabilidade, seguindo as orientações e determinações do fiscal técnico do contrato;
- m) informar-se das eventuais ocorrências anteriores à assunção do posto;
- n) zelar e responsabilizar-se pela atualização diária dos livros de ocorrência;
- o) prestar todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados pela Contratante;
- p) fornecer à Contratante, quando solicitado, todos os livros e documentos utilizados no desempenho do serviço;
- q) instruir e comandar o efetivo quanto ao uso dos equipamentos de radiocomunicação;
- r) acompanhar visitantes ou prestadores de serviço quando determinado pelo fiscal técnico do contrato;
- s) resolver problemas operacionais, designar atribuições e distribuir tarefas, cobrando resultados, solucionar ocorrências e dirimir eventuais problemas observados nos postos de serviço;
- t) auxiliar no aprimoramento da segurança orgânica da Contratante;
- u) realizar outras atividades de mesma natureza profissional e grau de complexidade, seguindo instruções e normas da Contratante.

### 7.4. DO VIGILANTE BRIGADISTA

**7.4.1.** O posto de 44 horas diurno, com funcionamento de segunda a sexta-feira, na unidade Sede, será ocupado por um vigilante brigadista, que deverá ter ensino médio completo e ser devidamente capacitado e qualificado para:

- a) cumprir as atribuições e funções dos postos de vigilância desarmada da unidade;
- b) operar, conforme instruções e orientações, o sistema de detecção e alarme de incêndio da Contratante;
- c) auxiliar a Contratante na elaboração e revisão periódica do plano de segurança contra incêndio e pânico (PSCIP), bem como executá-lo nas situações concretas;
- d) coordenar, organizar e promover a imediata evacuação da edificação, na hipótese de incêndio ou pânico;
- e) integrar a brigada de emergência da Contratante, cumprindo as funções que lhe forem atribuídas;
- f) sugerir à Contratante medidas para o aprimoramento dos planos e protocolos de prevenção e combate a incêndio e de primeiros socorros;
- g) conhecer a edificação e os equipamentos de prevenção e combate a incêndio e de



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

atendimento de primeiros socorros, bem como auxiliar a Contratante na fiscalização e na manutenção periódica dos equipamentos;

- h) adotar as condutas primárias de combate a incêndio, de atendimento de primeiros socorros e de intervenção em situação de pânico;
- i) realizar outras atividades de mesma natureza profissional e grau de complexidade, seguindo instruções e normas da Contratante.

### 7.5. DO VIGILANTE OPERADOR DE MONITORAMENTO ELETRÔNICO

**7.5.1.** Nas unidades Sede e Coren-SP Educação, os vigilantes operadores de monitoramento eletrônico ocuparão postos diurnos e noturnos, na escala de 12 x 36 horas, devendo possuir, ao menos, ensino médio completo e serem devidamente capacitados e qualificados para:

- a) operar circuito fechado de TV, possuindo conhecimento para utilização de software de gestão de solução CFTV da Contratante;
- b) atuar com monitoramento remoto de ambientes internos e externos das edificações, realizando controle de acesso de pedestres e carros;
- c) comunicar à Central de Monitoramento ou ao vigilante-líder e ao representante designado da Contratante, quaisquer possíveis incidentes ocorridos no ambiente monitorado;
- d) comunicar a autoridade policial ou o corpo de bombeiros da polícia militar quaisquer incidentes ocorridos no ambiente monitorado e que requeiram providências imediatas;
- e) comunicar à Central de Monitoramento ou ao vigilante-líder e ao representante designado da Contratante, quaisquer possíveis ocorrências técnicas relacionadas à operação da solução de CFTV, a exemplo de falhas de câmeras, perdas de sinal, erros de armazenamento de informações etc.
- f) cumprir as atribuições e funções dos postos de vigilância desarmada da unidade.

### 7.6. DO SUPERVISOR DA CONTRATADA

**7.6.1.** Os profissionais postos alocados nos postos deverão ser orientados por **supervisão especializada da Contratada**. Os supervisores, dentre outras atribuições, possuirão as seguintes incumbências:

- 7.6.1.1.** Atuar como pontos-focais e facilitadores na relação entre Contratada e Contratante no tratamento e resolução de intercorrências observadas em relação à execução contratual;
- 7.6.1.2.** Gerenciar todos os procedimentos e rotinas de trabalho com vistas a promover a qualidade da execução dos serviços;
- 7.6.1.3.** Orientar os empregados postos à disposição da Contratante em relação às boas práticas, regras, inovações técnicas ou legais e demais explicações cabíveis para o bom desempenho das funções de vigilância desarmada e segurança patrimonial.
- 7.6.1.4.** Providenciar, quando necessário, profissionais qualificados e habilitados para a cobertura dos postos de trabalho;

**7.6.2.** Será exigido visita semanal da supervisão da contratada em todos os locais de execução de serviços descritos no presente instrumento, isto é, unidades Sede e Coren-SP Educação.



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

**7.6.3.** A visita semanal diurna à Sede do Coren-SP deverá ocorrer entre segunda e sexta-feira, entre às 08h00 e 17h00, mediante prévio agendamento junto à Fiscalização Técnica do Contrato. Demais visitas da supervisão, em período noturno na Sede e diurno e noturno na Sede e Coren-SP Educação poderão ocorrer em horários e dias alternados, por conveniência da Contratada, desde que sejam realizadas.

### 7.7. DO PREPOSTO DA CONTRATADA

**7.7.1.** A Contratada deverá nomear preposto e substituto eventual, através de documento formal, em até cinco dias contados da assinatura do contrato, informando endereço comercial, números de telefone para contato e endereço de e-mail para correspondência eletrônica.

**7.7.1.1.** O preposto e substituto eventual deverão ter capacidade gerencial para tratar de todos os assuntos previstos no contrato, sem que isso implique acréscimo nos preços contratados.

**7.7.1.2.** Qualquer alteração deverá ser imediatamente comunicada à Contratante.

**7.7.2.** Durante a vigência do contrato, o preposto deverá:

**7.7.2.1.** Estar disponível de forma permanente na sede, filial ou escritório da Contratada na cidade de São Paulo/SP ou em instalado em raio de até 100 (cem) quilômetros da cidade de São Paulo/SP;

**7.7.2.2.** Representar a Contratada na execução do contrato, com a missão de garantir o seu bom andamento, fiscalizando e administrando a orientação necessária à execução dos serviços;

**7.7.2.3.** Reportar-se obrigatoriamente, sempre que necessário, ao fiscal do contrato e tomar as providências pertinentes para que sejam corrigidas todas as falhas detectadas;

**7.7.2.4.** Participar de reuniões sempre que solicitado pela Contratante.

### 8. DAS JORNADAS DE TRABALHO E RENDIÇÕES DOS VIGILANTES DESARMADOS

**8.1.** Os postos de trabalho descritos neste instrumento deverão atender às seguintes especificações:

**8.1.1. posto 12 x 36 horas diurno (segunda a domingo):** cumprimento, em período diurno, de jornada de trabalho diária de 12 (doze) horas ininterruptas, de segunda-feira a domingo, inclusive em feriados e pontos facultativos, por 36 (trinta e seis) horas de intervalo interjornada para descanso;

**8.1.2. posto 12 x 36 horas diurno (segunda a domingo – vigilante líder):** cumprimento, em período diurno, de jornada de trabalho diária de 12 (doze) horas ininterruptas, de segunda-feira a domingo, inclusive em feriados e pontos facultativos, por 36 (trinta e seis) horas de intervalo interjornada para descanso;

**8.1.3. posto 12 x 36 horas noturno (segunda a domingo):** cumprimento, em período noturno, de jornada de trabalho diária de 12 (doze) horas ininterruptas, de segunda-feira a domingo, inclusive em feriados e pontos facultativos, por 36 (trinta e seis) horas de intervalo interjornada para descanso;

**8.1.4. posto 44 horas diurno (segunda a sexta – vigilante brigadista):** cumprimento, em período diurno, de jornada de trabalho diária de 8 (oito) horas e 48 (quarenta e oito) minutos, de segunda a sexta-feira, somente em dias úteis, totalizando 44 (quarenta e quatro) horas semanais;

**8.2.** O horário de cumprimento da jornada de trabalho de cada posto será definido pelo respectivo fiscal



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

técnico do contrato;

**8.3.** A jornada de trabalho dos postos diurnos será fixada dentro dos limites de horário do trabalho diurno (das 5h00 às 22h00);

**8.4.** A jornada de trabalho dos postos noturnos será preferencialmente das 19h00 às 7h00. Qualquer alteração deverá manter o trabalho preponderantemente em horário noturno (das 22h00 às 5h00);

**8.4.1.** Para fins de cálculo de adicional noturno, considerar-se-á o intervalo das 22h00 às 05h00, ocasião em que se computam 7 (sete horas) trabalhadas<sup>2</sup>.

**8.4.2.** Para fins de cálculo de adicional de hora noturna reduzida, considerar-se-á o cômputo de 8 (oito) horas trabalhadas<sup>3</sup>.

**8.5.** O posto 44 horas diurno (segunda a sexta – vigilante brigadista) terá intervalo interjornada de 60 (sessenta) minutos.

**8.6.** Para os demais postos, em jornada 12 x 36 horas, será concedido intervalo intrajornada de 60 (sessenta) minutos, que deverá ser cumprido e coberto mediante rendição por vigilante rendeiro.

**8.6.1.** A escala ou informação de vigilante rendeiro deverá ser apresentada à Contratada até às 17h00 do dia útil anterior à data da apresentação do empregado.

**8.6.2.** Não será exigido da Contratada a disponibilização de vigilante rendeiro para os intervalos intrajornada dos empregados lotados nos postos de vigilante-líder e vigilante brigadista.

**8.6.3.** Em finais de semana, feriados e emendas de feriados<sup>4</sup>, não será necessária a cobertura dos postos nos intervalos intrajornada (almoço/jantar) dos vigilantes, uma vez que, devido à diminuição do fluxo de usuários durante esses períodos, será possível a redução de 1 (um) posto durante os intervalos em questão.

**8.6.4.** A carta e documentos de apresentação do profissional rendeiro, na impossibilidade de envio prévio de escala e documentação prévios pela contratada deverá ocorrer até às 17h00 do dia útil anterior ao da atuação do profissional nas instalações da Contratante.

**8.6.5.** Não será devido o pagamento de hora de vigilante rendeiro destinado ao intervalo interjornada dos vigilantes fora das condições estabelecidas nos subitens acima.

**8.7.** Em relação às **ausências programadas de profissionais**, motivados por férias, licença médica, comparecimento a curso de reciclagem, abonos legais etc., deverá a Contratada providenciar a cobertura do profissional ausente, encaminhando carta e documentos de apresentação do prestados de serviço até às 17h00 do dia útil anterior ao da atuação do profissional nas instalações da Contratante.

**8.8.** Em relação às **ausências e atrasos não programados** de profissionais, motivados por **greve, falta, ausência, atestado médico, entrada tardia e saída antecipada** ou qualquer que seja a razão, a Contratada deverá realizar a **cobertura do posto no prazo máximo de 1 (uma) hora.**

<sup>2</sup> A CCT SP012570/2021 da abrangência par a categoria de vigilantes na cidade de São Paulo excetua aos empregados escalados no regime 12 x 36 horas da extensão de horas noturnas até o fim da jornada, cf. Súmula 60, II do TST. Confira-se o parágrafo único da Cláusula Décima Terceira do referido documento: “Cumprida integralmente a jornada no período noturno e prorrogada esta, devido é também o adicional quanto as horas prorrogadas, nos termos do artigo 73, § 5º da CLT, **exceto na jornada especial 12X36**” (g.n.).

<sup>3</sup> Memória de Cálculo: 7 (sete) horas noturnas x (60' (hora cheia) / 52'30" (hora noturna reduzida - art. 73, §1º da CLT) = 1,14 (coeficiente de ajuste)) -> 7 \* 1,14 = 7,98 ou 8 horas.

<sup>4</sup> O calendário de feriados e dias de funcionamento das unidades do Coren-SP se encontra disponível no seguinte endereço: <https://portal.coren-sp.gov.br/feriados-dias-de-funcionamento/>.



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

**8.8.1.** Postos sem cobertura por período superior a 20 (vinte) minutos deverão ser objeto de cobertura por outro profissional. Nestes casos, o prazo de encaminhamento de carta e documentos de apresentação do prestador de serviço será de até 2 (duas) horas após a implantação do posto.

**8.8.2.** Na impossibilidade de substituição de algum profissional a tempo de cumprir a jornada de trabalho estabelecida, os atrasos/ausências/saídas antecipadas serão abatidas no faturamento do mês de competência das ocorrências, sem prejuízo da aplicação do Instrumento de Medição de Resultados e podendo acarretar, inclusive, a aplicação de sanções previstas em contrato por motivo de inexecução parcial dos serviços.

**8.9.** A Contratada deverá comunicar ao Coren-SP sempre que ocorrer afastamento, substituição ou eventual irregularidade que implique na troca temporária ou definitiva do profissional que esteja prestando serviços.

**8.10.** A Contratante poderá solicitar à Contratada programação de férias, escalas e outras informações relacionadas à organização operacional da mão de obra em regime de dedicação exclusiva vinculada aos postos contratados.

### 9. DOS UNIFORMES DOS POSTOS DE VIGILÂNCIA DESARMADA

**9.1.** Os uniformes dos vigilantes desarmados serão fornecidos exclusivamente pela Contratada, sem qualquer repasse do custo ao empregado, e deverão ser condizentes com a finalidade da atividade a ser desempenhada.

**9.2.** O uniforme será perfeitamente adequado às condições climáticas do local da execução do contrato e às condições físicas individuais do vigilante, de modo a não prejudicar o exercício das atividades profissionais.

**9.3.** O modelo do uniforme dos vigilantes deverá atender as disposições da Portaria nº 3.233/2012-DG/DPF, e não será aprovado quando semelhante aos utilizados pelas Forças Armadas ou Autoridades Policiais.

**9.4.** A Contratada deverá fornecer, na periodicidade indicada neste instrumento, o quantitativo de uniformes novos, conforme tabela abaixo, para todos os empregados, de modo que permaneçam durante toda a vigência contratual, com, no mínimo, o total de quantitativos de uniformes inicial.

**9.5.** O uniforme do vigilante brigadista deverá ser diferenciado dos demais, por meio de cor do uniforme ou por meio de detalhes no uniforme. O objetivo é fazer com que o público-alvo o identifique com facilidade em caso de necessidade.

**9.6.** Cada conjunto completo de uniforme será composto por, no mínimo, os seguintes itens:

ITEM	DESCRIÇÃO RESUMIDA	UNIDADE DE MEDIDA	QTDE POR EMPREGADO	VIDA ÚTIL (EM MESES)
1	<b>Calça Operacional em</b> tecido Rip Stop. Modelo aprovado nos termos da Portaria nº 3.233/2012-DG/DPF	unidade	1	6
2	<b>Camisa operacional manga curta</b> do tipo gandola Rip Stop Manga Curta. Modelo aprovado nos termos da Portaria nº 3.233/2012-DG/DPF.	unidade	2	6
3	<b>Coturno</b> em couro nobuck hidrofugado, espessura de 02 mm, dublado com tecido de poliéster e colarinho de couro pelica; resistente à corrente elétrica; vedação resistente à água e/ou 100% impermeável.	unidade	1	12



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

ITEM	DESCRIÇÃO RESUMIDA	UNIDADE DE MEDIDA	QTDE POR EMPREGADO	VIDA ÚTIL (EM MESES)
4	<b>Meião</b> em tecido 100% algodão. Na cor preta.	par	4	6
5	<b>Cinto tático para calça operacional</b> em nylon, na cor preta, com fivela e regulação de tamanho com velcro.	par	1	12
6	<b>Suéter</b> de lã ou poliéster, manga longa, gola careca	unidade	1	12
7	<b>Casaco de frio</b> plano 100% Poliéster, fecho por zíper e botões. Modelo aprovado nos termos da Portaria nº 3.233/2012-DG/DPF.	unidade	1	12
8	<b>Apito com cordão</b>	unidade	1	60

**9.7.** No caso de empregada gestante, os uniformes deverão ser apropriados para a situação, substituindo-os sempre que estiverem apertados;

**9.8.** Os uniformes deverão ser entregues mediante recibo, cuja cópia, devidamente acompanhada do original para conferência, deverá ser enviada ao servidor responsável pela fiscalização do contrato.

**9.9.** Será vedada, nas dependências da Contratante, a execução dos serviços por profissionais sem uniforme, sendo computada como ausência o tempo decorrido entre a ocorrência a resolução do problema, acarretando à Contratada, se o caso, a obrigação do envio de profissional substituto para o cumprimento dos serviços.

### 10. DOS MATERIAIS A SEREM DISPONIBILIZADOS

**10.1.** Para a perfeita execução dos serviços, a Contratada deverá disponibilizar os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários à devida execução dos serviços, nas quantidades estimadas e qualidades estabelecidas pela Contratante, promovendo sua substituição sempre que necessário.

**10.2.** Ademais, a Contratada deverá fornecer aos seus empregados, sempre que necessário, todos os equipamentos de proteção individual (EPI's) e acessórios necessários à proteção da saúde e da integridade física do trabalhador.

**10.3.** Caberá à Contratada orientar seus empregados quanto ao uso correto dos EPI's, bem como tornar seu uso obrigatório.

ITEM	DESCRIÇÃO RESUMIDA	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VIDA ÚTIL (EM MESES)
1	Livro de ocorrências (100 folhas pautadas, A4)	unidade	4	6
2	Lanterna tática (recarregável), acima de 12 (doze) LEDs, resistente à água e pequenas quedas	unidade	4	36



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

ITEM	DESCRIÇÃO RESUMIDA	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VIDA ÚTIL (EM MESES)
3	Rádio comunicador do tipo 'walkie talkie' com carregador + bateria reserva	unidade	9	30
4	Guarda-chuva tamanho grande, cabo reto	unidade	2	60

